



1 **ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LAGUNAR**
2 **ITAIPU PIRATININGA, realizada no dia 08 de dezembro de 2020 às 14:30h,**
3 **por videoconferência.** Deu-se início a reunião em tela, com os seguintes
4 pontos de pauta: **1. Aprovação de minutas de atas** **2. Informes da**
5 **secretaria executiva** **3. Retrospectiva das ações em andamento na Região**
6 **Oceânica de Niterói em 2020 e Perspectivas para 2021.** A reunião foi
7 iniciada às 14h40 pela Sra. Katia Vallado (CCRON), que agradeceu a
8 presença de todos, deu as boas vindas aos convidados, e solicitou um minuto
9 de silêncio em homenagem aos conhecidos e companheiros do Subcomitê
10 CLIP atingidos pela pandemia do Covid-19. **Aprovação das minutas de ata.**
11 Aprovação das minutas de atas de 12 de maio de 2020, 9 de junho de 2020 e
12 13 de outubro de 2020. Foi perguntado aos presentes se possuíam alguma
13 observação referente a estas atas. O Sr. Gilberto Dias (UFF) solicitou um
14 ajuste na minuta de ata de 13 de outubro de 2020. A alteração foi feita. Não
15 havendo mais considerações as atas foram aprovadas. **2. Informes da**
16 **secretaria executiva.** O Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) passou os informes da
17 Secretaria Executiva para os presentes. Primeiramente, destacou a
18 importância de se participar da última reunião plenária do ano do CBH-BG,
19 pois nela haverá a definição das datas das reuniões de 2021 e também será
20 passado um formulário de satisfação com a atuação da secretaria executiva. O
21 Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) ressaltou a importância de que todos
22 preencham esse formulário, pois isso ajuda a secretaria executiva a saber a
23 opinião de todos e onde podem melhorar. Em seguida, informou que a fase do
24 Diagnóstico do Plano de Bacia do CBH-BG foi encerrada, e está chegando a
25 fase do Prognóstico. Explicou que no Prognóstico são feitos vários cenários, a
26 saber: o cenário tendencial, que é o cenário mais realista, que considera o
27 potencial de articulação interna dentro da bacia, ou seja, quanto que os atores
28 estão dispostos a negociar, o cenário otimista, do ponto de vista hídrico, e o



29 cenário pessimista. Todos os produtos subsequentes do Plano tomam como
30 base o cenário tendencial. Explicou que esse cenário, conforme está definido
31 no Termo de Referência, tem que ser elaborado de forma participativa e que,
32 por isso, no começo de 2021 ocorrerão momentos de oficinas para seleção
33 desse cenário. Por isso, ressaltou que é importante todos estarem cientes
34 dessa oficina que está pra vir sobre a seleção do cenário tendencial, e que já
35 vão pensando em quem tem interesse de participar. Explicou também que o
36 formato das oficinas ainda está sendo estudado e lembrou que na última
37 reunião do GTA-Plano foi disponibilizado o Produto 3 do Plano de Bacia, que é
38 a primeira versão do Prognóstico, e que o Subcomitê tem até o dia 17 de
39 dezembro para analisá-lo, e enviar contribuições. O Sr. Paulo Eduardo
40 (AGEVAP) disse que irá socializar esse documento com toda a Plenária do
41 Subcomitê. Por fim, o Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) informou aos presentes
42 sobre a construção do IDBG, que é o Programa de Infraestrutura de dados do
43 CBH-BG, ou seja, o sistema de informações de recursos hídricos do CBH-BG.
44 Apresentou o contexto do termo de cooperação técnica com o Ministério
45 Público-RJ, com a hospedagem dos dados que antes seriam hospedados num
46 sistema próprio de SIG do CBH-BG, na plataforma MP em Mapas, que
47 funciona como o SIG, compilando uma série de dados abertos que podem ser
48 consultados pelos cidadãos. Explicou que o principal objetivo desse acordo é
49 evitar a duplicidade de ações e o desperdício de recursos na obtenção de
50 dados geoespaciais pelo CBH BG, e pelo próprio MP. Aproveitou para lembrar
51 que com a mudança de direcionamento do IDBG, a Resolução 67 precisa ser
52 atualizada, e que por isso houve um encaminhamento de que essa Resolução
53 fosse apreciada pelos Subcomitês, e que por isso ela estará sendo enviada
54 após a reunião a todos os membros, para que tomem ciência e se manifestem.
55 Por fim, explicou que com a mudança de direcionamento, haverá agora uma
56 etapa maior de articulação institucional, em que o CBH-BG deve promover
57 parcerias com instituições produtoras de dados que possam alimentar o



58 Sistema do MP com informações relacionados à gestão de recursos hídricos e
59 que sejam importantes para tomada de decisão, produzidos por entidades que
60 hoje estejam nos territórios dos Subcomitês do CBH-BG, e que para isso, será
61 importante que os técnicos do Escritório de Projetos dos Subcomitês apoiem
62 essa demanda. O Sr. Halphy Rodrigues (Águas de Niterói) destacou a
63 importância dos Subcomitês analisarem a resolução do IDBG no sentido de
64 contribuírem para dar mais efetividade na execução dos trabalhos. Antes de
65 entrar no item de pauta seguinte, a Sra. Katia Vallado (CCRON) solicitou que
66 se fizesse um informativo sobre o andamento das ações no âmbito do Canal
67 de Itaipu, no que todos concordaram. A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de
68 Niterói) lembrou à plenária que o Subcomitê CLIP elaborou e aprovou a minuta
69 de uma Resolução com recomendações sobre o Canal de Itaipu, que foi
70 enviada à diretoria do CBH-BG no intuito de se tornar uma Resolução a ser
71 aprovada na Plenária do Comitê CBH-BG. Porém, explicou que a Diretoria
72 achou melhor que esta fosse encaminhada para a CT Licenciamento, uma vez
73 que o CBH-BG não é uma instituição fiscalizadora, e que a CT poderia
74 analisar melhor o documento. Então, o documento foi encaminhado para a CT
75 Licenciamento e foi realizada uma reunião de emergência. Porém, eram
76 poucos os técnicos na reunião que souberam opinar sobre o assunto, então o
77 professor José Paulo (OMA-Brasil) pediu para que o documento fosse enviado
78 ao GTA-Plano, para uma discussão mais ampla e técnica, com a participação
79 de convidados especialistas, como Prof. Rosman, da UFRJ. Na reunião do
80 GTA-Plano, com participação de membros do Subcomitê CLIP, o professor
81 Gilberto Dias (UFF) apresentou o estudo em questão juntamente com o
82 professor Rosman, da COPPE, que foi chamado para apresentar o seu
83 trabalho que foi citado no referido estudo. A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de
84 Niterói) ressaltou que essa reunião foi uma reunião proveitosa no sentido de
85 que a prefeitura de Niterói, presente na reunião, disse que está tendendo a
86 utilizar o caminho proposto no estudo do professor Gilberto Dias (UFF). No



87 entanto, foi solicitada, ao invés de uma Resolução a ser aprovada na Plenária
88 do CBH-BG, uma nota técnica para o estudo, apresentando modelos
89 matemáticos para a solução proposta pelo Subcomitê. A Sra. Raquel Cruz
90 (Prefeitura de Niterói) indagou à plenária do CLIP a necessidade de se fazer
91 essa nota técnica, pois assim haveria uma discussão mais acadêmica do que
92 prática e propôs de se fazer um caminho alternativo, contatando diretamente a
93 Prefeitura de Niterói e os órgãos fiscalizadores. A Sra. Sonia Menezes (AMAF)
94 comentou que o estudo do professor Gilberto e o do Rosman não invalidam
95 um ao outro. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) disse
96 que não há necessidade de se fazer uma nota técnica com o modelo
97 matemático e que é melhor fazer o caminho direto através da Prefeitura
98 Municipal e de órgãos fiscalizadores, esse último caso haja prolongamento do
99 molhe, que envolve elaboração de EIA/RIMA. O caminho proposto pela
100 coordenação foi aprovado por todos. O Sr. Antonio Vieira (Observatório Social
101 de Niterói) propôs de o Subcomitê CLIP apresentar uma emenda a LOA que
102 será aprovada na câmara municipal para 2021, para incluir no orçamento
103 recursos para o projeto do Canal de Itaipu. O Sr. Paulo Bidegain (Associação
104 de Windsurf de Niterói) comentou que eles já tentaram durante três anos
105 seguidos, mas que não obtiveram sucesso e que é necessário conversar com
106 os responsáveis pela aprovação da LOA com uma maior antecedência. **3.**
107 **Retrospectiva das ações em andamento na Região Oceânica de Niterói**
108 **em 2020 e Perspectivas para 2021.** O Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP)
109 apresentou em tela o quadro com as ações dos GTs do Subcomitê CLIP para
110 que os responsáveis por cada uma delas pudessem comentar o que foi feito e
111 o que esperam para 2021. I) GT Comunicação, Articulação Institucional e
112 Legislação: A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói), comentou que a
113 articulação entre a prefeitura de Niterói, CBH-BG e INEA está evoluindo e
114 funcionando bem, e indagou o Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) sobre a
115 articulação com a FIPERJ. O Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) informou que fez o



116 contato com o representante da FIBERJ no Subcomitê Maricá, que
117 demonstrou interesse em participar do Subcomitê CLIP. Quanto à articulação
118 com a UFF e UERJ, o Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói)
119 propôs, para que seja mais produtivo, que o Sr. Gilberto Dias (UFF) chamasse
120 pesquisadores destas instituições para fazer workshops ou apresentações
121 temáticas com o CLIP ao invés de se integrarem ao CBH-BG, pois muitos têm
122 dedicação exclusiva à universidade e dispõem de pouco tempo para as
123 reuniões. Todos concordaram com essa ideia. Com relação a articulação com
124 a DRM e COMERJ, a Sra. Katia Vallado (CCRON) disse que não há nenhuma
125 novidade. Com relação a minuta do Pacto de Bacia, a Sra. Ana Tavares
126 (SEPLAG/ Prefeitura de Niterói), informou que não há novidades e que precisa
127 se reunir com o Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) para a
128 elaboração da minuta. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de
129 Niterói) comentou que o Pacto de Bacia é estratégico para definição de
130 responsáveis e ações para atuação na região, mas que ainda precisa se reunir
131 para elaborar essa minuta. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de
132 Niterói) disse que conversará com algum vereador para que, no âmbito do
133 alinhamento do plano municipal de saneamento com o plano diretor municipal,
134 possa avançar nessa pauta. Com relação à gestão de resíduos, o Sr. Antônio
135 Vieira (Observatório Social de Niterói) salientou que é importante que o CLIP
136 se posicione e some forças para que Niterói cumpra a lei da Política Nacional
137 de Resíduos Sólidos e manifeste esse interesse através de ofício à prefeitura.
138 II) GT Planejamento, Monitoramento e Pesquisa: A Sra. Ana Tavares
139 (SEPLAG/ Prefeitura de Niterói) informou que ainda não produziu o mapa da
140 Bacia e pediu o auxílio ao Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de
141 Niterói) para dizer quais os pontos importantes a estarem contemplados no
142 mapa. No que concerne ao Plano de Bacia, a Sra. Raquel Cruz (Prefeitura
143 Municipal de Niterói) ressaltou a importância da contribuição do Subcomitê
144 para com o relatório de Prognóstico do Plano de Bacia que está sendo



145 elaborado, para se ter um documento oficial que de fato trará maior respaldo
146 para a execução das ações previstas. Com relação ao Plano de Saneamento,
147 o Sr. Gonzalo Cuevas (CCRON) destacou que o Decreto está pronto e ainda
148 falta o Projeto de Lei do plano para ser aprovado. Ressaltou também que todo
149 esgoto da bacia do João Mendes está sendo lançado no Rio de mesmo nome
150 e que é importante que ações estejam previstas tanto no plano de saneamento
151 quanto no plano de bacia. Comentou também que é importante a atualização
152 da base de dados, pois encontram-se defasadas, e deu o exemplo do Rio
153 Cafubá III, que foi canalizado e nos mapas ainda constam como naturais. Com
154 relação ao plano de Manejo do PESET e RESEX, o Sr. Alexandre Figueiredo
155 (SEPLAG/ Prefeitura de Niterói) comentou que o plano está aprovado, mas
156 que não possui nenhuma ação prevista. Quanto a Avaliação do Estado
157 Ambiental das Lagoas e Piratininga e Itaipu, a Sra. Ana Tavares (SEPLAG/
158 Prefeitura de Niterói) disse que a representante da empresa Hydroscience
159 propôs que fosse marcada uma reunião para que o CLIP sanasse quaisquer
160 dúvidas pendentes e perguntou o interesse do Subcomitê em uma reunião no
161 dia 16 de dezembro. Informou também que a execução das obras para
162 estabilização da Praia de Piratininga foi licitada e que informará o vencedor da
163 licitação em breve. Quanto à minuta de estratégia revisada, o Sr. Paulo
164 Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) disse que está em elaboração.
165 Quanto a ampliação da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto
166 sanitário, o mesmo ressaltou que o Projeto Se Liga precisa ter metas e que irá
167 solicitar que seja feito esse encaminhamento. Todos concordaram. O Sr.
168 Halphy Rodrigues (Águas de Niterói) ressaltou que o município e a Águas de
169 Niterói estão focando o projeto Se Liga para os empreendimentos de grande
170 impacto como indústrias e comércio, e que na ligação de residências na rede
171 de esgotamento sanitário mais para frente. III) GT Gestão dos Usos Múltiplos e
172 Infraestrutura Operacional: O Sr. Alexandre Figueiredo destacou a importância
173 dos canais de denúncias e de se ter uma base de dados robusta como um



174 ativo estratégico para a gestão dos usos e patrulhamento, bem como na
175 produção de Manual de Patrulhamento e Fiscalização da Bacia. IV) GT
176 Recuperação Ambiental: A Sra. Katia Vallado (CCRON) informou que o edital
177 para demarcação da FMP da Lagoa de Itaipu foi lançado e a abertura de
178 propostas ocorrerá na próxima semana. Com relação aos experimentos de
179 tecnologias para redução da camada de lodo, a Sra. Ana Tavares (SEPLAG/
180 Prefeitura de Niterói) destacou que receberam as propostas das empresas e
181 irão se reunir para tirar as dúvidas que ainda existem quanto às tecnologias. O
182 Sr. Antonio Vieira (Observatório Social de Niterói) disse que é importante que,
183 no projeto de implantação de ecobarreiras nos rios, se verifique junto às
184 cooperativas de reciclagem e à CLIN como os resíduos que ficam retidos
185 nessas ecobarreiras podem ser retirados e destinados, e que conversará com
186 um representante da CLIN para dar sequência a esse encaminhamento.
187 Quanto à recuperação do Rio Jacaré, a Sra. Katia Vallado (CCRON) salientou
188 que seria importante mostrar o projeto para os moradores. O Sr. Gonzalo
189 Cuevas (CCRON) disse que as obras de saneamento nas comunidades locais
190 estão ainda em execução. A Sra. Ana Tavares comentou que a empresa
191 responsável pelas obras pediu aditivo de prazo para a conclusão das obras
192 pois esta foi afetada devido à pandemia. Com relação à recuperação do Rio
193 João Mendes, o Sr. Gonzalo Cuevas (CCRON) destacou a importância de se
194 contratar uma empresa para realizar um estudo sobre a região, contendo suas
195 necessidades e alternativas para que posteriormente a Prefeitura e a Águas
196 de Niterói possam solucionar o lançamento de esgotamento sanitário
197 associado a um problema de drenagem, que faz com que as elevatórias não
198 funcionem quando a região sofre inundação. A Sra. Ana Tavares ressaltou a
199 importância de a EMUSA participar do planejamento e estar junto com a
200 Águas de Niterói no intuito de contribuir e dar eficácia à gestão. O Sr.
201 Alexandre Figueiredo destacou que a implantação de voluntariado na área do
202 entorno da Lagoa de Itaipu é ter caráter de pertencimento das pessoas, e que



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



203 já há moradores na comunidade do Jacaré interessados nesse voluntariado.
204 Quanto ao projeto de recuperação de 203 hectares de florestas, a Sra. Raquel
205 Cruz (Prefeitura de Niterói) propôs de convocar para a primeira reunião
206 plenária do CLIP de 2021 o Gabriel (Prefeitura de Niterói), para explicar
207 maiores detalhes do projeto. O Sr. Antonio Vieira (Observatório Social de
208 Niterói) disse que o Centro de Economia Solidária num primeiro momento irá
209 acompanhar as proposições do Fórum de Economia Solidária que identificou
210 no setor pesqueiro de Niterói um caso para se focalizar esforços, já que a
211 Prefeitura Municipal, apesar de ter uma secretaria de Pesca, não vem
212 implementando políticas públicas efetivas para os pescadores. V) GT
213 Educação Ambiental: A Sra. Cristiane Martins (OCA) indagou se poderia ativar
214 a página do Facebook do CLIP como instrumento de divulgação e perguntou
215 quem é o administrador da página para que se possa organizar um fluxo de
216 publicação importantes. Ficou definido que se deveriam repensar a página do
217 Facebook do Subcomitê CLIP. O Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) lembrou aos
218 presentes da importância de se aprovar o apoio dos técnicos do Escritório de
219 Projetos do Subcomitê nas demandas do IDBGE. Todos foram de acordo. Ao
220 fim da reunião todos falaram sobre as suas expectativas para o CLIP em 2021,
221 destacaram a importância de se cobrar as ações para que elas sejam
222 realmente efetivos e desejaram uma boa passagem de ano para todos. A Sra.
223 Raquel (Prefeitura de Niterói) encerrou a reunião.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS
LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



224 **Encaminhamentos:**

- 225 **1- Encaminhar para a Plenária o Produto 03 – Prognóstico, do Plano de Recursos**
226 **Hídricos do CBH-BG;**
- 227 **2- Encaminhar para a Plenária a Resolução que vem sendo discutido no âmbito do**
228 **CBH-BG e CTIL sobre o IDBG;**
- 229 **3- Solicitar ao INEA uma nota esclarecedora sobre a quem cabe o licenciamento,**
230 **com relação ao canal de Itaipu;**
- 231 **4- Reforçar com a nova gestão da Prefeitura de Niterói a importância da**
232 **participação de um representante da EMUSA no CLIP;**
- 233 **5- Convidar o Gabriel (Prefeitura de Niterói) para falar sobre o projeto de**
234 **restauração de manguezais e outros tipos de vegetação (SMARHS - BNDES);**
- 235 **6- Repensar a página do Facebook do Subcomitê CLIP;**
- 236 **7- Levantar as demandas do Subcomitê CLIP para o Fórum de Transparência;**
- 237 **8- Agendar apresentação da Prefeitura Municipal de Niterói sobre o projeto da**
238 **Comunidade da Ciclovía.**



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



Participantes: Poder Público: Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói – Administração da Região Oceânica). Ana Tavares e Alex Figueiredo (Prefeitura de Niterói – SEPLAG). Isadora Riker (SMARHS). Marcos Basbaum (CRBio-2)

Usuários: Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói). Halphy Rodrigues (Águas de Niterói). **Sociedade Civil:** Katia Vallado e Gonzalo Cuevas (CCRON); Martha Christina Lopes (IFEC); Gilberto Tavares (UFF). Sônia Menezes (Associação De Moradores E Amigos Do Fazendinha – AMAF). Secretaria Executiva: Gabriel Macedo (Especialista em Recursos Hídricos), Paulo Eduardo Aragon (Especialista em Recursos Hídricos), Stefânia (Estagiária).

Convidados: Alba Simon; Felipe Queiroz (Associação de Amigos do Parque Natural Darcy Ribeiro); Cristiane Martins (OCA); Gustavo Sardenberg (SOS Lagoas); Antonio Vieira (Observatório Social de Niterói); Mariana Monnerat; Tainá Flores.

Katia Vallado

Carlos Jamel

Raquel Cruz

Coordenação colegiada do CLIP

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi